

Estudos Baseados em evidências científicas Rizotomia de Facetas por Radiofrequência

1. O método proposto utiliza a tecnologia de radiofrequência, com uso de cânulas especiais, descartáveis, recobertas com Teflon, nas quais será introduzido um eletrodo para a passagem de energia de radiofrequência através do eletrodo e consequente coagulação do alvo pretendido (no caso da paciente o ramo medial de ramos radiculares lombares). Esta tecnologia foi desenvolvida e apresentada pela primeira vez na década de 60 do século passado (White, JC, Sweet, WH., paginas 193 a 197, no livro Pain and the Neurosurgeon. Springfield: CC Thomas – 1969)
2. O uso de radiofrequência na coluna vertebral se desenvolveu principalmente com os trabalhos pioneiros de Shealy no início dos anos 70 do século passado (Shealy, CN: Facets in back and sciatic pain. Minn. Med 57: 199-203 - 1974).
3. A técnica de Shealy (1974) foi aprimorada no início deste século com o trabalho de Dreyfuss et al., que foi publicado na Spine comprovando a eficácia do método (Dreyfuss, P et al: Efficacy and validity of radiofrequency neurotomy for chronic lumbar zygapophysial joint pain. Spine 25: 1270-1277 (2000)).
4. Diversos trabalhos demonstram a eficácia do método. Conforme determina Sociedade Internacional de Intervenção na Coluna (Practice Guidelines – Spinal Diagnostic & Treatment Procedures, editado por Nikolai Bogduk, publicado no ano de 2004).
5. As evidências científicas para o método da radiofrequência se situam em nível I e II (ou A e B). O trabalho de van Kleef demonstra que o método se apresenta com grande eficácia (van Kleef, M et al.: Randomized trial of radiofrequency lumbar facet denervation for chronic low back pain. Spine 24: 1937-1942 (1999))

6. O procedimento proposto apresenta alta eficácia e com relação efetiva de custo-benefício (Bogduk, N; Holmes, S.: Controlled zygapophysial joint blocks: the travesty of cost-effectiveness. *Pain Med* 1: 25-34 (2000)).
7. Estudo comparativo recente demonstra que o método se enquadra em um dos melhores tratamentos de dor na coluna vertebral. O trabalho de Dreyfuss publicado na revista *Spine* no ano de 2000. Os pacientes foram acompanhados por 12 meses e cerca de 60% dos pacientes apresentaram melhora mantida de suas dores iniciais (Dreyfuss, P et al: Efficacy and validity of radiofrequency neurotomy for chronic lumbar zygapophysial joint pain. *Spine* 25: 1270-1277 (2000)).
8. Os estudos demonstram inclusive que o método da radiofrequência apresenta excelentes resultados quando comparado com tratamento conservador. Estudos randomizados, duplo-cegos, com controle de placebo foram relatados a partir do ano de 1996 (um dos estudos publicado no *New England Journal of Medicine* no ano de 1996 foi o de Lord, SM et al.: Percutaneous radiofrequency neurotomy for chronic cervical zygapophyseal joint pain. *N. Eng J Med* 335: 1721-1726 (1996)). Estudos com período de acompanhamento longo também demonstram a eficácia do método (em especial Lord, SM et al.: Percutaneous radiofrequency neurotomy of the cervical medial branches: a validated treatment for cervical zygapophyseal joint pain. *Neurosurgery Quaterly* 8: 288-308 – 1998 e o trabalho de McDonald, GJ et al: Long term follow-up of patients treated with cervical radiofrequency neurotomy for chronic neck pain. *Neurosurgery* 45: 61-68 – 1999).
9. Estudos recentes inclusive demonstram que o método pode ser uma alternativa de tratamento, mesmo em pacientes que se encontram afastados e se mostram querelantes com os serviços de perícia medica (Sapir, DA, Gorup, JM: Radiofrequency medial branch neurotomy in litigant and nonlitigant patients with cervical whiplash. *Spine* 26: E268-E-273 – 2001).

10. Pacientes com cefaléia cervicogênica também podem se beneficiar do tratamento com uso da radiofrequência. Como demonstrado no trabalho de Govind no ano de 2003 (Govind, J et al.: Radiofrequency neurotomy for the treatment of third occipital headache. J Neurol Neurosurg Psychiat 74: 88-93 – 2003)

Dr. Marcelo Ferraz de Campos